

SCIENTIFIC NOTE

Novos Registros de Espécies de *Neosilba* (Diptera: Lonchaeidae) na Bahia

MARIA A.L. BITTENCOURT¹, AUGUSTO C.M. SILVA¹, ZUZINAIDE V. BOMFIM¹, VITÓRIA E.S. SILVA¹, ELTON L. ARAÚJO² E PEDRO C. STRIKIS³

¹Univ. Estadual de Santa Cruz - UESC, Rod. Ilhéus-Itabuna, km 16, 45662-000, Ilhéus, BA, malbitte@uesc.br

²Escola Superior de Agricultura de Mossoró, ESAM, BR 110, km 47, 59625-900, Mossoró, RN, elton@esam.br

³Univ. Estadual de Campinas – UNICAMP, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, 13083-970 Campinas, SP, strikis@uol.com.br

Neotropical Entomology 35(2):282-283 (2006)

New Records of *Neosilba* Species (Diptera: Lonchaeidae) in Bahia State, Brazil

ABSTRACT - Four species of *Neosilba* are recorded in the State of Bahia: *Neosilba pendula* (Bezzi), *Neosilba certa* (Walker), *Neosilba parva* (Hennig) and *Neosilba glaberrima* (Wiedemann).

KEY WORDS: Tephritoidea, lonchaeid, McPhail trap

RESUMO - Quatro espécies de *Neosilba* são registradas na Bahia: *Neosilba pendula* (Bezzi), *Neosilba certa* (Walker), *Neosilba parva* (Hennig) e *Neosilba glaberrima* (Wiedemann).

PALAVRAS-CHAVE: Tephritoidea, loncheídeo, armadilha tipo McPhail

Apesar da importância econômica de espécies dos gêneros *Dasiops* Rondani e *Neosilba* McAlpine em fruteiras e hortaliças cultivadas nas Américas, os loncheídeos são pouco estudados na região Neotropical. Araújo & Zucchi (2002) relataram que, em alguns pomares da região de Mossoró/Assu, RN, *Neosilba pendula* (Bezzi) comportou-se como invasora primária de acerola *Malpighia emarginata* DC. (Malpighiaceae). Uchôa-Fernandes *et al.* (2002) detectaram, no Mato Grosso do Sul, *Neosilba* spp. em sete municípios, associados a 22 hospedeiros e *Neosilba zadolicha* McAlpine & Steyskal associada ao maracujá-silvestre (*Passiflora* sp.) em dois municípios. Raga *et al.* (2004), amostrando frutos de variedades de citros em 25 municípios do estado de São Paulo, constataram que 21,9% das moscas obtidas pertenciam a espécies de *Neosilba*.

Este trabalho apresenta os registros de loncheídeos coletados em armadilhas do tipo McPhail em quatro municípios da Bahia. O levantamento foi realizado nas regiões sul e extremo-sul do estado devido à expansão da fruticultura nessa região. De outubro de 2002 a julho de 2003, foram instaladas armadilhas do tipo McPhail, utilizadas para captura de tefritídeos, em pomares comerciais em Ilhéus (14°52'S e 39°12'W), Eunápolis (16°22'S e 39°25'W), Santa Cruz Cabrália (16°21'S e 39°22'W) e Itabela (16°39'S e 39°29'W). As espécies de fruteiras predominantes eram: acerola (*Malpighia emarginata* DC.), goiaba (*Psidium guajava* L.), mamão (*Carica papaya* L.), maracujá (*Passiflora edulis* Sims), pitanga (*Eugenia uniflora* L.) e serigüela (*Spondias purpurea* L.). O atrativo alimentar utilizado, proteína hidrolisada de milho a 5%, era substituído semanalmente. Os insetos capturados nas

armadilhas foram transferidos para recipientes plásticos contendo álcool a 70%. Dentre as espécies de moscas coletadas, havia vários exemplares de loncheídeos, cujos machos foram identificados de acordo com McAlpine & Steyskal (1982).

Foram obtidos 57 espécimes, pertencentes às espécies: *Neosilba pendula* (56,1%), *N. parva* (Hennig) (14,0%), *N. certa* (Walker) (5,3%) e *N. glaberrima* (Wiedemann) (10,6%), além de uma nova espécie de *Neosilba* (14,0%). Itabela foi o município com maior diversidade e todas as espécies de *Neosilba* foram capturadas. Este fato pode ser explicado em razão da maior diversidade de frutíferas no local amostrado e da proximidade com outras áreas de exploração agrícola. Em Eunápolis, duas espécies foram obtidas (*N. pendula* e *N. parva*). Em Santa Cruz Cabrália, apenas *N. certa* foi capturada e, em Ilhéus, *Neosilba* sp. De acordo com os dados obtidos, *N. pendula* é a espécie mais comum na região extremo-sul do estado da Bahia. Santos *et al.* (2004) relataram a ocorrência de *N. zadolicha* infestando umbu-cajá (*Spondias* sp.) em Cruz das Almas, BA. Portanto, com estes quatro novos registros, cinco espécies de *Neosilba* estão assinaladas no estado da Bahia.

O material coletado encontra-se depositado na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus, BA.

Referências

- Araujo, E.L. & R.A. Zucchi. 2002. Hospedeiros e níveis de infestação de *Neosilba pendula* (Bezzi) (Diptera: Lonchaeidae) na região de Mossoró/Assu, RN. Arq. Inst. Biol. 69: 91-94.

- McAlpine, J.F. & G.C. Steyskal. 1982. A revision of *Neosilba* McAlpine with a key to the world genera of Lonchaeidae (Diptera). Can. Entomol. 114: 105-137.
- Raga, A., D.A.O. Prestes, M.F. Souza Filho, M.E. Sato, R.C. Siloto, J.A. Guimarães & R.A. Zucchi. 2004. Fruit fly (Diptera: Tephritoidea) infestation in citrus in the state of São Paulo, Brazil. Neotrop. Entomol. 33: 85-89.
- Santos, W.S., C.A.L. Carvalho & O.M. Marques. 2004. Registro de *Neosilba zadolicha* McAlpine & Steyskal (Diptera: Lonchaeidae) em umbú-cajá (Anacardiaceae). Neotrop. Entomol. 33: 653-654.
- Uchôa-Fernandes, M.A., I. Oliveira, R.M.R. Molina & R.A. Zucchi. 2002. Species diversity of frugivorous flies (Diptera: Tephritoidea) from hosts in the Cerrado of the state of Mato Grosso do Sul, Brazil. Neotrop. Entomol. 31: 515-524.

Received 13/V/05. Accepted 11/IX/05.
